

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

### Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobrás (+) importações diretas de consumidores. Os dados mensais de mercado divulgados na imprensa e no site da ANP consideram apenas as vendas das distribuidoras (+ou- 80% do total).

(\*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômico e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(\*\*) Os dados de 2017 da OIE e da OIEE refletem a posição final do ciclo 2018 do Balanço Energético Nacional – BEN, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, em cooperação com o MME e as entidades do Setor Energético.

# Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: abril de 2018

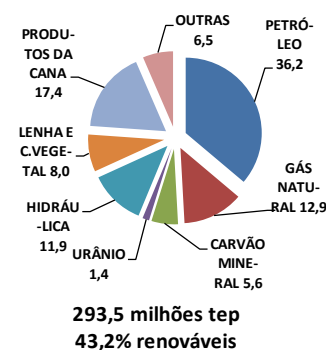
## Oferta Interna de Energia

A performance do consumo de energia associado ao bem-estar da população está fraca, até abril de 2018. Há recuos no consumo de energia elétrica de serviços e na produção de cimento, e aumentos pífios no consumo residencial de energia elétrica e consumo de combustíveis em veículos leves. Alguns setores estão com a produção em alta, como aço, pelotas, celulose, papel e açúcar (*commodities*).

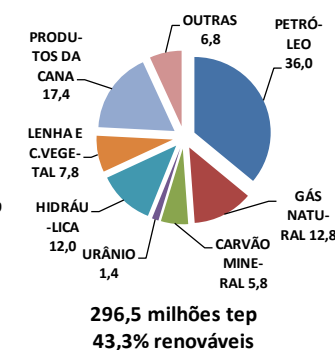
A Oferta Interna de Energia - OIE\* cresceu 0,9% até abril de 2018, sobre igual período de 2017. Até a data de elaboração deste boletim, foi estimada a taxa de crescimento de 1,0% para a OIE de todo o ano de 2018 (1,4% até março e 2% até fevereiro).

**Demanda total de energia de 2018 deverá crescer um pouco acima de 1%.**

OIE 2017 (%)

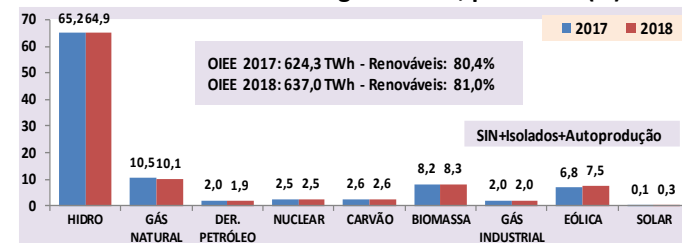


OIE 2018 (%)



A Oferta Interna de Energia Elétrica – OIEE\*\* de 2018 foi estimada em 637 TWh, mostrando um aumento de 2,0% sobre 2017 (2,8% até fevereiro). A proporção de fontes renováveis deve permanecer um pouco acima de 80%. A eólica continua aumentando sua participação e a solar fotovoltaica inicia um forte incremento na matriz da OIEE.

## Oferta Interna de Energia Elétrica, por Fonte (%)



## Destaques até abril de 2018

### Produção de petróleo ainda em baixa no ano

A produção de petróleo cresceu 2% em abril, sobre abril de 2017, mas acumula baixa de 0,4% no ano. A produção de gás natural cresceu 6% em abril, e acumula alta de 4,2% no ano.

### Produção de aço continua em alta

A produção de aço cresceu 1,9% em abril de 2018, e 4,0% no ano (4,8% até março). As exportações de minério de ferro estão com recuo de 6,8% no ano (-9,9% até março), e as de pelotas estão com alta de 8,6% (0,9% até março).

### Oferta de hidráulica estável

A geração hidráulica está estável no acumulado do ano, entretanto, a geração de Itaipu acumula alta de 10% até abril.

### Derivados de petróleo ainda em baixa

O consumo aparente de derivados de petróleo recuou 1,1% em abril, acumulando recuo de 2,2% no ano (-2,5% até março). O consumo de diesel acumula alta de 4,2% no ano, e o da gasolina baixa de 9,1%. O recuo na gasolina tem sido compensado pelo aumento do consumo de etanol, com 13,5% no ano. A demanda total de gás natural cresceu 1,7% no ano, tendo as vendas para geração elétrica recuado 37,5% em abril e 6,5% no ano.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural) apresenta aumento de 0,9% no ano (1,7% em 2017, -1,1% em 2016, 0,8% em 2015 e 6,2% em 2014). Trata-se de indicador que reflete de forma direta os efeitos da economia no poder aquisitivo da população.

### Consumo de eletricidade com pequena alta

O consumo de eletricidade (exclusive autoprodutor que não usa a rede pública) acumula alta de 1,2% no ano (0,9% em todo o ano de 2017 e negativa de 0,9% em 2016). No ano, o consumo industrial está com expansão de 3,7% e o residencial com alta de 0,4%. O consumo comercial está com recuo de 0,3% no ano.

### Produção de biodiesel com elevada alta

A produção de biodiesel continuou com forte alta em abril, de 28,7%, acumulando taxa de 32,3% no ano (12,9% em todo 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose acumula uma alta de 9,9%, no ano, mas ainda tendo uma baixa base de comparação no ano de 2017 (3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). A produção de papel acumula crescimento de 2,7% (1,7% em todo 2017).

## Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial cresceu 5,2% no ano sobre igual período de 2017 (estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A tarifa comercial subiu 5,4% (0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial subiu 7,0% (1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

### Dados básicos

ESPECIFICAÇÃO	ABRIL							
	NO MÊS				ACUMULADO NO ANO			
	2018	2017	% 18/17	2018	2017	% 18/17	% 2018	
<b>PETRÓLEO</b>								
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 <sup>3</sup> b/d)	2.714	2.661	2,0	2.712	2.722	-0,4	-	
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	69	58	19,1	66	55	20,5	-	
<b>DERIVADOS DE PETRÓLEO</b>								
CONSUMO TOTAL (10 <sup>3</sup> b/d)	2.469	2.497	-1,1	2.461	2.515	-2,2	100,0	
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 <sup>3</sup> b/d)	1.018	920	10,6	977	937	4,2	37,7	
do qual: GASOLINA C (10 <sup>3</sup> b/d)	707	765	-7,6	708	779	-9,1	23,0	
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,43	3,02	13,8	3,39	3,05	11,1	-	
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,13	3,64	13,5	4,18	3,70	13,0	-	
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	67,0	57,2	17,1	67,0	56,0	19,7	-	
<b>GÁS NATURAL</b>								
PRODUÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	108,7	102,6	6,0	109,5	105,1	4,2	-	
IMPORTAÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	22,2	33,3	-33,3	25,6	24,3	5,3	-	
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	36,1	28,3	27,5	35,0	31,0	13,0	-	
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	94,9	107,6	-11,8	100,1	98,4	1,7	100,0	
CONSUMO INDUSTRIAL (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	39,7	41,8	-5,0	38,2	40,3	-5,3	38,2	
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	20,7	33,2	-37,5	24,3	26,0	-6,5	24,3	
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	12,4	11,1	11,2	12,4	10,8	14,4	-	
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	18,2	17,5	4,4	18,3	17,4	5,3	-	
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	37,9	36,8	3,1	38,0	35,9	5,8	-	
<b>ELETRICIDADE</b>								
CARGA DO SIN (MWmed)	66.651	63.872	4,4	68.030	67.126	1,3	100,0	
CARGA - SE/CO (MWmed)	39.409	37.636	4,7	40.275	39.260	2,6	59,2	
CARGA - SUL (MWmed)	11.787	10.907	8,1	12.071	11.975	0,8	17,7	
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.601	10.309	2,8	10.790	10.802	-0,1	15,9	
CARGA - NORTE (MWmed)	5.414	5.269	2,8	5.505	5.377	2,4	8,1	
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	40,6	39,2	3,7	159,3	157,4	1,2	100,0	
RESIDENCIAL (TWh)	11,8	11,2	5,1	47,0	46,8	0,4	29,5	
INDUSTRIAL (TWh)	14,5	13,9	4,6	56,0	54,0	3,7	35,2	
COMERCIAL (TWh)	7,9	7,7	3,2	31,0	31,1	-0,3	19,5	
OUTROS SETORES (TWh)	6,4	6,4	-0,2	25,3	25,5	-0,7	15,9	
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	481	772	-37,7	1.847	2.272	-18,7	-	
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	650	612	6,3	651	619	5,2	-	
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	578	545	6,1	581	551	5,4	-	
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	555	510	8,8	559	522	7,0	-	
<b>ETANOL E BIODIESEL</b>								
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 <sup>3</sup> b/d)	94	73	28,7	83	62	32,3	-	
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 <sup>3</sup> b/d)	516	500	3,1	496	437	13,5	-	
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 <sup>3</sup> b/d)	16	27	-41,9	17	18	-6,9	-	
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,97	2,64	12,5	3,00	2,77	8,4	-	
<b>CARVÃO MINERAL</b>								
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.233	1.622	-24,0	1.463	1.462	0,1	-	
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$/t FOB)	161,9	159,9	1,2	153,0	152,3	0,5	-	
<b>ENERGIA NUCLEAR</b>								
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.424	1.440	-1,1	5.148	5.402	-4,7	-	
<b>SETORES INDUSTRIAIS</b>								
PRODUÇÃO DE AÇO (10 <sup>3</sup> t/dia)	98	97	1,9	97	93	4,0	-	
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 <sup>3</sup> t/dia)	2,0	2,2	-8,9	2,1	2,2	-3,1	-	
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 <sup>3</sup> t/dia)	770	735	4,8	818	878	-6,8	-	
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10 <sup>3</sup> t/dia)	92	67	38,6	88	81	8,6	-	
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 <sup>3</sup> t/dia)	3,4	7,1	-52,3	14,4	18,7	-23,2	-	
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 <sup>3</sup> t/dia)	29,3	28,4	3,0	29,0	28,3	2,7	-	
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 <sup>3</sup> t/dia)	56,2	53,8	4,4	57,6	52,4	9,9	-	
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	180	161	12,0	53	49	8,4	-	
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	38	54	-29,6	53	60	-12,5	-	

(a) Faixa de consumo = 20 mil m<sup>3</sup>/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

